

## Filipenses Cap 01

**1** PAULO e Timóteo, servos de Jesus Cristo, a todos os santos em Cristo Jesus, que estão em Filipos, com os bispos e diáconos:

**2** Graça a vós, e paz da parte de Deus nosso Pai e da do Senhor Jesus Cristo.

**3** Dou graças ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vós,

**4** Fazendo sempre com alegria oração por vós em todas as minhas súplicas,

**5** Pela vossa cooperação no evangelho desde o primeiro dia até agora.

**6** Tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo;

**7** Como tenho por justo sentir isto de vós todos, porque vos retenho em meu coração, pois todos vós fostes participantes da minha graça, tanto nas minhas prisões como na minha defesa e confirmação do evangelho.

**8** Porque Deus me é testemunha das saudades que de todos vós tenho, em entranhável afeição de Jesus Cristo.

**9** E peço isto: que o vosso amor cresça mais e mais em ciência e em todo o conhecimento,

**10** Para que aproveis as coisas excelentes, para que sejais sinceros, e sem escândalo algum até ao dia de Cristo;

**11** Cheios dos frutos de justiça, que são por Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus.

**12** E quero, irmãos, que saibais que as coisas que me aconteceram contribuíram para maior proveito do evangelho;

**13** De maneira que as minhas prisões em Cristo foram manifestas por toda a guarda pretoriana, e por todos os demais lugares;

**14** E muitos dos irmãos no Senhor, tomando ânimo com as minhas prisões, ousam falar a palavra mais confiadamente, sem temor.

**15** Verdade é que também alguns pregam a Cristo por inveja e porfia, mas outros de boa vontade;

**16** Uns, na verdade, anunciam a Cristo por contenção, não puramente, julgando acrescentar aflição às minhas prisões.

**17** Mas outros, por amor, sabendo que fui posto para defesa do evangelho.

**18** Mas que importa? Contanto que Cristo seja anunciado de toda a maneira, ou com fingimento ou em verdade, nisto me regozijo, e me regozijarei ainda.

**19** Porque sei que disto me resultará salvação, pela vossa oração e pelo socorro do Espírito de Jesus Cristo,

**20** Segundo a minha intensa expectativa e esperança, de que em nada serei confundido; antes, com toda a confiança, Cristo será, tanto agora como sempre, engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte.

**21** Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é ganho.

**22** Mas, se o viver na carne me der fruto da minha obra, não sei então o que deva escolher.

**23** Mas de ambos os lados estou em aperto, tendo desejo de partir, e estar com Cristo, porque isto é ainda muito melhor.

**24** Mas julgo mais necessário, por amor de vós, ficar na carne.

**25** E, tendo esta confiança, sei que ficarei, e permanecerei com todos vós para proveito vosso e gozo da fé,

**26** Para que a vossa glória cresça por mim em Cristo Jesus, pela minha nova ida a vós.

**27** Somente deveis portar-vos dignamente conforme o evangelho de Cristo, para que, quer vá e vos veja, quer esteja ausente, ouça acerca de vós que estais num mesmo espírito, combatendo juntamente com o mesmo ânimo pela fé do evangelho.

**28** E em nada vos espanteis dos que resistem, o que para eles, na verdade, é indício de perdição, mas para vós de salvação, e isto de Deus.

**29** Porque a vós vos foi concedido, em relação a Cristo, não somente crer nele, como também padecer por ele,

**30** Tendo o mesmo combate que já em mim tendes visto e agora ouvis estar em mim.

**Cmt MHenry** Intro: " Os que professam o evangelho de Cristo devem viver como corresponde aos que crêm nas verdades do evangelho, se submetem às leis do evangelho e dependem das promessas do evangelho. A palavra original para "comportem" denota a conduta dos cidadãos que procuram o prestígio, a seguridade, a paz e a prosperidade de sua cidade. na fé do evangelho existe aquilo pelo qual vale a pena esforçar-se; há muita oposição e se necessita de esforço. O homem pode dormir e ir para o inferno, porém o que deseja ir para o céu deve cuidar de si mesmo e ser diligente. Pode que exista unanimidade de coração e afeto entre os cristãos onde exista diversidade de juízo sobre outras coisas. A fé é o dom de Deus por meio de Cristo; a habilidade e a disposição para crer são de Deus. se sofrermos censura e perda por Cristo, temos de contá-los como dádivas e apreciá-los como tais. Todavia, a salvação não deve ser atribuída às aflições corporais, como se as aflições e as perseguições mundanas a fizessem merecida; a salvação é unicamente de Deus: a fé e a paciência são suas dádivas. "> A morte é uma grande perda para o homem

carnal e mundano, porque perde todas as bênçãos terrenas e todas suas esperanças, porém para o crente verdadeiro é lucro, porque é o fim de todas suas fraquezas e misérias. O livram de todos os males da vida e o leva a possuir o bem principal. A disjuntiva do apóstolo não era entre viver neste mundo e viver no céu -entre elas não há comparação-; era entre servir a Cristo neste mundo e desfrutar dEle no outro. Não entre duas coisas más, senão entre duas coisas boas: viver para Cristo ou estar com Ele. Veja-se o poder da fé e da graça divina; pode dispor-nos para morrer. Neste mundo estamos rodeados de pecado, porém estando com Cristo escaparemos do pecado e da tentação, da tristeza e da morte para sempre. Contudo, os que mais razão têm para partirem devem estar dispostos a permanecer no mundo na medida em que Deus tenha alguma obra para que eles façam. Quanto mais inesperadas sejam as misericórdias antes que eles partam, mais de Deus se verá neles.> O apóstolo estava preso em Roma e para apagar o vitupério da cruz mostra a sabedoria e a bondade de Deus em seus sofrimentos. Estas coisas o fizeram conhecido onde nunca teria sido conhecido de outro modo; devido a elas alguns se interessaram no evangelho. Sofreu de parte dos falsos amigos e dos inimigos. Miserável caráter o dos que pregam a Cristo por inveja e contenda e agregam aflição às correntes que oprimiam a este, o melhor dos homens! O apóstolo estava confortável em meio a tudo. Devemos regozijar-nos, já que nossos transtornos podem fazer bem a muitos. Todo o que resulte para a nossa salvação é pelo Espírito de Cristo e a oração é o meio designado para buscá-lo. Nossas expectativas e esperanças mais fervorosas não devem ser conseguir que nos honrem os homens nem escapar da cruz, senão sermos sustentados em meio da tentação, do desprezo e da aflição. Deixemos a Cristo a forma em que nos fará úteis para sua glória, já seja por trabalhos ou sofrimentos, por diligência ou paciência, por viver para sua honra trabalhando para Ele ou por morrer para sua honra sofrendo por Ele.> Não compadeceremos e não amaremos as almas que Cristo ama e compadece? Os que abundam em alguma graça devem abundar mais. Provemos diferentes coisas; provemos o excelente. As verdades e as leis de Cristo são excelentes e se recomendam a si mesmas como tais a toda mente atenta. A sinceridade deve ser a marca de nossa conversação no mundo, e é a glória de todas as nossas virtudes. Os cristãos não devem ofender-se e devem ter muito cuidado em não ofender a Deus nem aos irmãos. As coisas que mais honram a Deus são as que mais nos beneficiarão. Não demos espaço a nenhuma dúvida sobre se há ou não algum fruto bom em nós. Ninguém deve sentir-se satisfeito com uma medida pequena de amor, conhecimento e fruto cristão.> A mais alta honra dos ministros mais eminentes é ser servos de Cristo. Os que não são verdadeiros santos na terra nunca serão santos no céu. Fora de Cristo os melhores santos são pecadores e incapazes de estar diante

de Deus. não há paz sem graça. A paz interna surge de perceber o favor divino. Não há graça sem paz, senão de nosso Pai Deus, a fonte e a origem de todas as bênçãos. O apóstolo foi maltratado em Filipos e viu pouco fruto de seu trabalho, mas lembra-se com gozo dos filipenses. Devemos agradecer a nosso Deus pelas graças e consolos, os dons e o serviço de outros, quando recebemos o benefício e Deus recebe a glória. A obra de graça nunca será aperfeiçoada senão até o dia de Jesus Cristo, o dia de sua manifestação. Todavia, estejamos sempre confiados em que Deus completará sua boa obra em toda alma onde que tenha começado pela regeneração, embora não devemos confiar-nos das aparências externas, nem em nada senão na nova criação para santidade. A gente é querida por seus ministros quando recebem o benefício de seu ministério. Os que sofrem juntos na causa de Deus devem amar-se mutuamente.